

Implementação do método BrCAST-EUCAST para teste rápido de sensibilidade aos antimicrobianos (RAST) diretamente de frascos de hemocultura positivos utilizando pontos de corte específicos

Versão 2.0 do EUCAST de abril 2022

Versão BrCAST válida a partir de 13-05-2024

disponível em <https://brcast.org.br/>

Alterações em relação à versão anterior (v. 1.0)

Alteração
Adicionada informação sobre 16-20 horas de incubação

Antes de implementar o método RAST BrCAST-EUCAST, considerar o seguinte:

1. O RAST EUCAST é um método desenvolvido para o método de disco-difusão diretamente de frascos de hemocultura positivos e é calibrado para concentração inibitória mínima (CIM) por microdiluição em caldo.
2. Para implementar o RAST, identificar um colaborador "líder" entre o pessoal do laboratório para assumir a responsabilidade e liderar a equipe técnica durante todo o processo de implementação.
3. Os resultados só podem ser interpretados utilizando a tabela de pontos de corte específicos para RAST, de acordo com a espécie e o tempo de leitura (4, 6, 8 e 16-20 horas). **A tabela de pontos de corte clínico padrão não pode ser utilizada para o RAST!**
4. O RAST com um tempo de incubação prolongado de 16-20 horas deve ser utilizado somente quando as placas não puderem ser lidas em 4, 6 ou 8 horas. Não incubar durante mais de 20 horas. A incubação prolongada foi atualmente desenvolvida para *E. coli*, *K. pneumoniae*, *P. aeruginosa*, *S. aureus* e *S. pneumoniae*.
5. Os halos de inibição devem ser lidos dentro de um intervalo de ± 5 minutos dos tempos estipulados de incubação (4h, 6h e 8h). Se uma leitura não puder ser realizada em 4 horas (ou 6h), a placa deve ser reincubada dentro de no máximo 10 minutos. Entre 16-20 horas, ler as placas dentro do intervalo de tempo. Não incubar as placas por mais de 20 horas.
6. As instruções de leitura do RAST diferem dependendo do tempo de leitura.
 - a. Em 4, 6 e 8 horas, ler os halos de inibição com a tampa removida, observando a superfície contendo os discos, e APENAS quando o crescimento for confluyente e os halos de inibição estiverem claramente visíveis.
 - b. Entre 16-20 horas, ler as placas de MH pela parte posterior (fundo) e as placas MH-F com a tampa removida, observando a superfície contendo os discos. As placas podem ser incubadas até no máximo 20 horas, mas **não devem ser lidas depois de 20 horas**.
7. A identificação das bactérias deve ser conhecida antes da interpretação dos resultados do RAST, pois a interpretação é específica para cada espécie. Não tentar interpretar os resultados para espécies diferentes daquelas para as quais o teste foi desenvolvido e validado.
8. Um resultado na Área de Incerteza Técnica (AIT) deve ser revisado. Em 4 horas, voltar a incubar as placas dentro de no máximo 10 minutos e efetuar uma nova leitura em 6 horas e, se necessário, em 8 horas e, se necessário, entre 16-20 horas. Se não for possível obter um resultado completo em 8 ou 16-20 horas, efetuar o método padrão BrCAST-EUCAST de disco-difusão em ágar.
9. Para facilitar a implementação do método, o EUCAST desenvolveu critérios interpretativos (alvos e intervalos) para as cepas de CQ (devem ser avaliadas em todas as etapas do processo). As cepas de CQ devem ser inoculadas nos frascos de hemocultura; os frascos devem ser incubados no equipamento e, após o sinal de positividade do frasco no equipamento, o frasco deve ser retirado e o antibiograma processado seguindo a metodologia RAST BrCAST-EUCAST. As leituras dos diâmetros dos halos de inibição devem ser realizadas em 4, 6, 8 e entre 16-20 h de incubação. Os testes com as cepas de CQ devem ser realizados ao implementar o método, ao treinar novos colaboradores e após qualquer mudança no sistema de hemoculturas ou outra alteração do sistema. Realizar o CQ seguindo os critérios padronizados para controle de materiais e equipamentos utilizados no teste de sensibilidade aos antimicrobianos.
10. Em caso de dúvidas, entrar em contato com BrCAST <https://www.brcast.org.br>